

## Relato de caso de paracoccidioidomicose óssea de apresentação atípica.

Beatriz Mayumu Jacob Usui<sup>1</sup>; Marise Lopes Firmino<sup>1</sup>; Kamille Anik Calvo<sup>1</sup>;  
Enzo Esperancini Tebar<sup>1</sup>; Vanessa Soares de Oliveira Almeida <sup>1,2</sup>.

1. Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos- Drº Paulo Prata;

2. Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos

E-mail: beatriz.usui@gmail.com

### Introdução/Fundamentos

A paracoccidioidomicose é uma doença causada pelo fungo termo-dismórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, sendo considerada endêmica na América Latina. Possui diversas apresentações; em adolescentes costuma ser aguda ou subaguda. Cerca de 35% dos casos infanto-juvenis têm manifestações ósseas, as lesões tendem a serem unilaterais ou bilaterais e os principais sítios afetados são cintura escapular, tórax, membros superiores, tibia e crista ilíaca. Entretanto, trazemos nesse relato, o caso de um paciente que apresentou lesão óssea no dedo indicador unilateralmente.

### Objetivos

Relatar um caso incomum de paracoccidioidomicose óssea em adolescente.

### Relato de caso

Masculino, 12 anos, apresentou dor, seguido de edema e hiperemia na face medial do indicador direito há 60 dias, aparentemente, sem hepatomegalia, esplenomegalia, linfonodomegalia, sintomas respiratórios ou perda de peso, com hipótese diagnóstica inicial de abscesso bacteriano. Foi realizada drenagem, antibioticoterapia, sem melhora e com episódios febris. Optou-se por internação com hipótese de neoplasia. Realizada biópsia óssea o resultado foi positivo para paracoccidioidomicose com fragmentos de tecido ósseo com fungos com brotamento em roda de leme. TC de tórax: múltiplos nódulos com coeficiente de partes moles pelos campos pulmonares e linfonodomegalia de aspecto secundário na região axilar direita (2cm). TC de mão: lesão osteolítica acometendo a medula óssea da falange proximal do segundo dedo da mão direita, com interrupção cortical e aumento de partes moles. Contraímunoelctroforese para fungos: reagente para paracoccidioidomicose 1/32. O tratamento foi feito com sulfametoxazol e trimetoprima, devido condição sócio-econômica familiar e melhor resultados em jovens. O paciente apresentou melhora substancial da lesão e quadro clínico

### Conclusões/Considerações Finais

A paracoccidioidomicose é uma doença que pode se apresentar de diversas formas, na forma aguda, é diagnóstico diferencial de neoplasias e síndromes imunodepressoras, dessa forma, é necessário o diagnóstico rápido, pois existem tratamentos eficazes e que evitam formas graves.



Figura 1. Comparação da lesão na face medial do indicador direito antes e após sessenta dias de tratamento.

### Referências Bibliográficas

NOGUEIRA, Maria Gorete dos Santos. ANDRADE, Glauca Manzan Queiroz. **Paracoccidioidomicose em crianças e adolescentes**. Revista Médica de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 25, n.2, p. 260-268. 2015. Disponível em: <<http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1783>>. Acessado em: jul.2021.

SHIKANAI-YASUDA, Maria Aparecida et al. **Consenso em paracoccidioidomicose**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 39, n. 3, pp. 297-310. 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0037-86822006000300017>>. Epub 31 Jul 2006. Acessado em: jul.2021.

Castro RM et al. **Particularidades clínicas da paracoccidioidomicose na criança**. Rev Hosp Clin Fac Med São Paulo. 1976; 31(3):194-8.